



# CARACTERIZAÇÃO PARCIAL DA ARANEOFAUNA DE SOLO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, CAMPUS SOCOPO, TERESINA, PIAUÍ, BRASIL.

Ítalo Gomes Sucupira<sup>1</sup>; Eduardo Brasil de Oliveira Marques<sup>1</sup>; Jamile Queiroz de Sousa<sup>1</sup>; Irisletiere Viana de Brito<sup>1</sup>; João de Deus Cavalcante Cardoso<sup>2</sup>; David Rodrigues de Paiva<sup>3</sup>; Paulo Roberto Ramalho Silva<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí, Projeto de Pesquisa em Biodiversidade Semi-árido (PPBio-UFPI), Projeto Parque Paquetá, <sup>2</sup> Biólogo Especialista em Zoologia; <sup>3</sup> Mestrando em Agronomia-PPGA-UFPI; <sup>4</sup> Prof. Dr. Depto de Fitotecnia-CCA-UFPI-PPGA

## INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da civilização, a sobrevivência da espécie humana sempre dependeu da diversidade biológica. O conhecimento sobre as espécies animais e vegetais do ambiente, suas características, ciclo de vida e habitats preferidos, sempre foi extremamente importante para as comunidades extrativistas de caçadores/coletores (Gadgil, 1995). Estima-se que a manutenção das sociedades modernas esteja intimamente ligada à manutenção de “serviços” prestados pelos organismos vivos e ecossistemas do planeta (Constanza et al., 1997). Apesar da importância da biodiversidade para a sobrevivência da humanidade, e de todos os avanços da ciência moderna, conhece-se pouco sobre a riqueza do planeta. Avalia-se que no mundo existam entre cinco e 30 milhões de espécies de animais, plantas e microorganismos, que é, no mínimo, 37 vezes o número de espécies descritas atualmente (Wilson, 1997). Os artrópodes constituem um grande agrupamento de animais. Foram descritos pelo menos três quartos de um milhão de espécies - mais do que três vezes o número de todas as outras espécies animais combinadas. A tremenda diversidade adaptativa dos artrópodes permitiu-lhes sobreviver em virtualmente todos os habitats; são talvez, de todos os invasores do habitat terrestre, os de maior êxito, (Rupert & Barnes, 1996). O grupo dos aracnídeos é muito importante ecologicamente, pois domina o ecossistema terrestre em sua aclimação, sua multiplicidade de espécie e em número de espécies predatórias, que significa um grau de importância no equilíbrio

para a cadeia alimentar. No Piauí existem poucos trabalhos científicos desenvolvidos nessa área. Entre estes pode-se citar o primeiro Registro de do Gênero *Loxosceles* para o estado foi realizado por Marques et al (2004) e o Levantamento de aranhas do Eco Resort Nazaret no município de José de Freitas, PI desenvolvido por Soares et al (2004). Portanto este trabalho objetiva registrar as famílias de aranhas do Centro de Ciências Agrárias da UFPI.

## MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada em área do Centro de Ciências Agrárias da UFPI localizado na zona leste da cidade de Teresina, capital do Piauí (05°02'50,2"S e 042°47'0,08"W). A vegetação predominante na área é do tipo Floresta Estacional Semidecidual seguida por manchas de Cerrado, Pastagens e Mata Ciliar (Rio Poti e Lagoa). A área foi escolhida pelo seu fácil acesso e por ter despertado o interesse em se conhecer as aranhas presentes nesse ambiente. De dezembro de 2006 ao final de fevereiro de 2007 foram colocadas quatro estações de armadilhas de queda tipo “pitfall”, com líquido conservante (5% de formol a 4% e 95% de álcool a 70%), em forma de “Y”. Estas possuíam uma cobertura, feita de prato plástico com 15 cm de diâmetro, suportado por hastes de madeira. As armadilhas foram revisadas a cada sete dias e o material coletado foi levado ao Laboratório de Fitossanidade do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFPI para a triagem e identificação em nível de família. Todo o material coletado, está depositado na Coleção de Invertebrados do Laboratório de Fitossanidade do CCA, UFPI.

## RESULTADOS

Foram coletados 322 exemplares de aranhas distribuídos em 16 famílias. As famílias com maior número de espécimens foram Zodariidae (n=128), Salticidae (n=53), Lycosidae (n=42) Araneidae (n=15) e Oonopidae (n=25). As famílias Anyphaenidae, Corinnidae, Dipluridae, Clubionidae, Selenopidae, Sicariidae, Thetragnatidae, Theraphosidae Oxioipidae, Ctenidae e Thomisidae foram representadas por menos de 11 exemplares.

## CONCLUSÃO

A diversidade de famílias de aranhas coletadas no Centro de Ciências Agrárias da UFPI, mostra o grande potencial desta área para o desenvolvimento de estudos com estes grupo de aracnídeos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CONSTANZA, R., R. D'ARGE, R. de GROOT, S. FARBER, M. GRASSO, B. HANNON, K. LIMBURG, S. NAEEM, R. V. O'NEILL, J. PARUELLO, R. G. RASKIN, P. SUTTON & M. VAN DE BELT. The value of the world's ecosystem services and natural capital. *Nature* 387:253-260. 1997.
- GADGIL, M. the history of human impact on biodiversity. *In* , V. H. HEYWOOD (ed.). Global Biodiversity Assessment. Cambridge University Press, Cambridge, pp.: 718-732. 1995.
- RUPERT, E. E. & BARNES, R. D. Quelicerados *In*:\_\_\_\_\_. Zoologia dos Invertebrados. Trad. PAULO MARCOS OLIVEIRA. 6 ed. São Paulo: Roca, cap. 13, p. 599-658. 1996.
- WILSON, E. O. A. Situação atual da diversidade biológica. *In* WILSON, E. O. & F. M. PETER (eds.) Biodiversidade. Ed. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, pp.:3-24.1997.
- SOARES, G.A.; MARQUES, E.B.O.; COSTA, V.O.; SANTOS, M.P.D. Levantamento da Araneofauna da área do Nazareth Eco Resort, município de José de Freitas, Piauí. XXV Congresso Brasileiro de Zoologia, Livro de Resumos. p. 19. Brasília, 2004.
- MARQUES, E.B.O.; SOARES, G.A.; COSTA, V.O.; SANTOS, M.P.D. Primeiro registro do gênero (Araneae, Sicariidae), no estado do Piauí. XXV Congresso Brasileiro de Zoologia, Livro de Resumos. p. 23. Brasília, 2004.